

ASPECTOS DO GRANDE CORTEJO HISTORICO DE ONTEM. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: FIGURAS ELEGANTES DA SOCIEDADE DO SEculo 18; UM GRUPO DE FIGURANTES, LADEANDO D. MARCOS TELHEIRA, O BISPO MARCIAL, QUE COMBATEU OS INVASORES; E, FINALMENTE, A ALEGORIA SIGNIFICANDO A BAHIA ENLUTADA, CHORANDO AS DEPREDACOES QUE SOFREU COM A INVASAO DOS HOLANDESES, QUANDO ELES TOMARAM A CIDADE, EM 1621.

# VIBRAÇÃO POPULAR À PASSAGEM DO CORTEJO HISTORICO

# A TARDE

A edição do centenário

A cidade não mais esquecerá o Cortejo Histórico, que ontem profundamente emocionou, proporcionando um espetáculo de cultura, patriotismo e arte sem precedentes no país. Tudo contribuiu para que fosse resplandecente a beleza dos carros e dos vestuários, a elegância das jovens figurantes, a seriedade do comitê, a imponência do desfile, e a tarde brilhante, de sol, depois da manhã chuvosa, que parecia dever prolongar-se em mais tempo, para maior adeganação público, cujos aplausos deram a essa festa da Bahia uma vibração incomparável. Tivemos a impressão, de que em cinquenta outras cidades seria possível semelhante cortejo, na sua importância de tradições revividas e no seu aspecto de recente sucesso. O povo assistiu o compreendeu, com respeito e entusiasmo, batendo palmas insistentemente, palmes de congratulação e alegria, aos nobres vultos do nosso passado que via marchar pela Avenida, em boné ordenado, numa sucessão cronológica de épocas gloriosas, perfis coloridos, de grupos encandecidos, de soldados, tropas, damas, que encarnavam quatro séculos de história. Evidentemente uma demonstração destas, de civismo e exaltação da terra natal, só poderia proporcionar-se numa Bahia governada por si mesma, isto é, de posse dos seus destinos, graças a um governo bahiano, vinculado ao sentimento de sua gente. Não faltou, por isso mesmo, ao sr. Octavio Mangabeira, a calorosa prova de apreço que recebeu da multidão. O cortejo terminou o desfile, se retirava da tribuna especial, aplauso que o acompanhava pelo trajeto do Campo Grande ao Palácio da Aclamação, nós, em verdade, sentiam todos que ovação que se desdobrava, e continuava daquele passado, num presente que o confirma.

## O CORTEJO CIVICO

Deveras, a Bahia reviviu ontem o seu passado, numa maneira magnífica, que se encaixou na principal arêta da cidade. Tudo contribuiu para a manifestação do espírito. Até o tempo, que amarelou o passado, criou-se um espírito novo, manteve-se firme, para a passagem do cortejo histórico, que mostrou as grandes conquistas, a cultura, a ciência, o trabalho. Assim, o ambiente era o mais favorável. Ceu límpido, a avenida aberta, as ruas desobstruídas, a assistência numerosa, tudo contribuiu para a realização do cortejo. Música apropriada eram os pontos da avenida. O sr. Agnaldo Fonseca, seu assistente, fez Vleira o maior! Mr. Gonçalves e Dilson Quintes estavam muito bem em Catarina Paraguassú e Caramuru. Além também D. Francisco de S. Lima e Silva, Bêgo D. Marcos Teveira, Araújo, nas passadas. respectivamente, senhorinhas Olivia Imbabai, sr. Fernando Almeida, sr. Carlos Palmeira e Elias Pabel.

**SATISFEITO COM O EXITO** Chianca de Garcia, com quem nos encontramos hoje, pela manhã, ainda não refletiu da exultação que o domônio, no final do espetáculo magnífico, no ponto de desmarcar, disse-nos que o cortejo foi um grande sucesso. E ditou-nos estas palavras: Lutamos todos com energia. Foram dadas as notas da fé e tenacidade. O que nos preocupava era dar à Bahia um espetáculo digno dos seus quatro séculos de História.

**ENCERRADO O 1º CONGRESSO DE HISTORIA DA BAHIA**  
**A SESSÃO DE ONTEM NO I. HISTORICO**  
O sr. Governador do Estado, quando falava, para dar por encerrado o congresso de história da Bahia e o seu papel, como principal capítulo da história do Brasil, terminando com vibrante porra de exaltação e confiança na terra centenária e nos seus destinos. Não obstante, as palavras foram de uma ordem de exaltação e confiança. Também discursaram, falando sobre o centenário da cidade, o ministro da Educação e o professor Wanderley F. de O. Sr. Octavio Mangabeira, encerrando a sessão, proferiu palavras em que enaltecendo o brilho do Congresso e a oportunidade da sua realização, em comemoração com as festas do 4º centenário.

**O SR. GOVERNADOR DO ESTADO, QUANDO FALAVA, PARA DAR POR ENCERRADO O CONGRESSO DE HISTORIA**  
Encerrando o 1º Congresso de História da Bahia, realizou-se, ontem, no Instituto Histórico, uma sessão solene, presidida pelo governador Octavio Mangabeira, em que compareceram o ministro da Educação, o senador Mariaani, o comandante da 9.ª Região, general Juarez Távora, o presidente da Assembleia Legislativa, senador Carlos de Moraes, e parlamentares visitantes e uma numerosa assistência. Foi o discurso oficial da solenidade o senador Alócio de Carvalho Filho, que, esta brilhante sessão, aprovou a

## ACLAMADO O GOVERNADOR AO RETIRAR-SE DO COREJO OFICIAL — CURIOSIDADES DO GRANDE PRESTITO — IMPRESSOES LISONGEIRAS DE ILUSTRES VISITANTES

Mrs. encaena pela senhorinha Lollita Campas. — A senhora Angélica, sim. Meu Deus, como é parecida! — É que se diz o padre Antonio Vieira? Foi outro encantamento perfeito. Até nos gestos tribucionais, em que se

Portanto, este não é um agradecimento aos colaboradores. É, apenas, uma saudade à cidade por ter compreendido o nosso esforço coletivo. **CAPITULAS DE CASTELA** — Chusa muita má impressão, nos desfiles, a presença de figuras da colônia

espera vê-lo repetida em novembro deste ano, quando a Bahia comemora o centenário de Ray, com grandes festas. Conversava-se numa roda de jornalistas sobre o milagre daquele cortejo, quando improvisado em 60 dias, e não obstante tão correto na execução. A



A reportagem fotografica da "A TARDE", operando no largo da Vitória e ao longo da Avenida, colheu estes aspectos do cortejo histórico. A' esquerda, vemos "Castro Alves", na pessoa do sr. Fernando Alves e "Dona Esmeralda", representada pelo sr. José Carlos Ribeiro. Aparecem, no centro, damas do século 18, em "desfile", e, em baixo, "Joana Angélica" e "Maria Quiérita".

**O BAILE OPERECIDO PELA PREFEITURA** As festividades centrais do centenário da cidade, no dia 29 de março, foram encerradas com o baile oferecido à sociedade bahiana pela Prefeitura da cidade, nos salões do Palácio Rio Branco. O baile foi uma encantadora reunião, tão concorrida como elegante, a ele comparecendo além de altas autoridades e personalidades visitantes, a nosso cortejo, pelas suas figuras mais representativas. Os salões do Palácio, que não se abrem, para esse fim, há muitos anos, apresentavam uma decoração que primava pelo bom gosto, sobressaindo, nas mesas com finas figurinhas, a bela presença bahiana e artistas com arranjos de flores naturais, com orquídeas e canturos. A festa foi um fecho condigno das celebrações com a cidade, sob o comando do governador Octavio Mangabeira, e a sua esplendida realização.

escritora Ana Amélia Carneiro de Mendonça deu ao repórter as seguintes impressões sobre o prestito: "Um espetáculo emocionante esse desfile de figuras históricas, dentro da

palavra milagre o jornalista Gleteuvaldo empredeu: — Milagre da Bahia, da cooperação do povo que assistiu e dos figurantes que não sem descompartilhar os seus pontos na reconstrução dos quatro séculos de história do Brasil.

o prof. Alves Alves, diretor da Escola de Filosofia, nos disse, após declarando ter tido de terceira pessoa, este cortejo que a Bahia ontem assistiu marca uma revolução no processo do ensino da História. Realmente, as crianças não aprendem no Brasil a história estrangeira. Isto porque os nossos compendios ou são falhos ou a história pátria que ensinam é monotona e desinteressante.

**NA CAPITAL DA REPUBLICA**  
**Voto de congratulações no Senado — Missa na Igreja da irmandade do Bonfim — Exposição no Arquivo Nacional — Os comentários da imprensa**

**OUTRAS HOMENAGENS** — O sr. Ruy Barbosa, presidente do Senado, fez uma homenagem ao sr. Octavio Mangabeira, provendo no seu papel, como governador da Bahia, uma missão de importância especial, na gestão de um povo tão grande e tão belo quanto o brasileiro. O sr. Ruy Barbosa, presidente do Senado, fez uma homenagem ao sr. Octavio Mangabeira, provendo no seu papel, como governador da Bahia, uma missão de importância especial, na gestão de um povo tão grande e tão belo quanto o brasileiro.

**CONCURSO DO D. A. S. P.**  
Achem-se abertas até 9 de abril as matrículas para o Curso de Preparação de Candidatos ao Concurso de Escritorato do D.A.S.P. (Ministérios dos Programas Oficiais de D.A.S.P. Para inscrições e informações, dirigam-se aos escritórios de recebimento do R.O. 3, volumes de TESTES aplicados nos I.A.S.P., com as respectivas respostas.

poesia da tarde bahiana, no cenário magnífico de história e de arte que é a Cidade do Salvador. Essa emoção chegou ao máximo quando surgiram, fundidos na mesma homenagem, como no mesmo ideal, os vultos de Castro Alves e de Ruy Barbosa, reunindo a sua poética um face do seu povo. Depois, podemos todos sentir bem de perto a força e a graça deste povo quando defendem, autênticos, os vestuários encardidos e as bahianas facetas.

**A ENCHENTE**  
**A situação no São Francisco — Esperanças de colheita**  
JOAZEIRO, Março — Do correspondente da "A Tarde" em São Francisco, agora se percebe as consequências da grande inundação do rio São Francisco, quando a água começou a declinar. Por toda a margem, as águas desbarram as ruínas de casas destruídas, as ruínas cobertas de lama, as grutas imensas abertas pela erosão, os corpos mortos nos campos de trabalho, enquanto, pelas áreas, as árvores destruídas, as cercas arrancadas pela impetuosidade das águas, e por todo parte, a morfogica, apagar do DDT, foi martirizando as áreas habitadas e saneamento, com o espectro da malária. A inundação, em meio às desgraças que acarreta, também causou a morte de milhares de pessoas, em particular, a morte de milhares de crianças, com o espectro da malária. A inundação, em meio às desgraças que acarreta, também causou a morte de milhares de pessoas, em particular, a morte de milhares de crianças, com o espectro da malária.

**CONCURSO DO D. A. S. P.**  
Achem-se abertas até 9 de abril as matrículas para o Curso de Preparação de Candidatos ao Concurso de Escritorato do D.A.S.P. (Ministérios dos Programas Oficiais de D.A.S.P. Para inscrições e informações, dirigam-se aos escritórios de recebimento do R.O. 3, volumes de TESTES aplicados nos I.A.S.P., com as respectivas respostas.

**CONCURSO DO D. A. S. P.**  
Achem-se abertas até 9 de abril as matrículas para o Curso de Preparação de Candidatos ao Concurso de Escritorato do D.A.S.P. (Ministérios dos Programas Oficiais de D.A.S.P. Para inscrições e informações, dirigam-se aos escritórios de recebimento do R.O. 3, volumes de TESTES aplicados nos I.A.S.P., com as respectivas respostas.

GRANDIOSOS LANÇAMENTOS NO EXCELSIOR... 21 DE ABRIL... A GRANDE LUZ... INICIO DAS AULAS: 11 de Abril - 2ª FONE: 3384

CONCURSO DO D. A. S. P. Instituto de Formação Cultural... PORTAO DA PRAÇA, 28 e 29... FONE: 3384... INICIO DAS AULAS: 11 de Abril - 2ª FONE: 3384